

FONTE : CB.

CLASS. : 53

DATA : 31 03 90

PG. : DE 13-2

# Da Amazônia para Nova Iorque

□ *Uaka*, de Paula Gaitan, companheira de Glauber Rocha, será exibido hoje em Nova Iorque na Semana da Amazônia

Jussara Martins  
Especial para o CORREIO

**R**io de Janeiro — *Uaka*, um documentário que no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro de há dois anos levou cinco prêmios, é a estrela de hoje em Nova Iorque durante o Festival Semana da Amazônia organizado pela Universidade de Nova Iorque e o Museu do Índio dos Estados Unidos. O longa-metragem é uma visão positivista sobre a vida na tribo Kamaiura e é o primeiro filme dirigido pela cineasta Paula Gaitan, última mulher do Glauber Rocha, com quem teve dois filhos: Erick Arouac de 12 anos, e Ava de 11 anos.

*Uaka* é um filme de autor com uma fotografia que impressiona e que já faz parte do circuito internacional de mostras e festivais: ganhou o prêmio especial do júri do Festival do Filme D'Amiens e esteve nos certames de Havana e San Francisco.

A fama só não distinguiu a diretora Paula Gaitan dos demais brasileiros atingidos pelo pacote da doutora Zélia — ela teve que desistir de ir a Nova Iorque para a exibição do filme porque as novas medidas econômicas deixaram a diretora sem dinheiro para viajar. Fica a esperança de que as imagens de *Uaka* dêem todo o recado num acontecimento que promove um debate geral sobre a importância da Amazônia e, além da exibição de filmes e vídeos, promove debates com membros da comunidade científica, entidades ecológicas e defesa dos direitos humanos, representantes das comunidades que vivem na Amazônia, do clero, da imprensa e das autoridades governamentais do Brasil e dos Estados Unidos. A Amazônia, literalmente, caiu na boca no mundo.

**Xingu** — Testemunha ocular da história, pelo próprio fato de ter sido a última companheira de Glauber Rocha, a colombiana Paula Gaitan resolveu colocar seu olho na câmera para registrar a vida da tribo Kamaiura, no Alto Xingu, como uma verdadeira lição de organização social. Ela explica que *Uaka*, em Kamaiura, significa céu. E que só não deu ao filme o título de *Kuarup* pelo fato de ter sido usado pelo cineasta Ruy Guerra e também por outros cineastas internacionais. Para realizar *Uaka*, Paula passou um mês e meio hospedada numa das malocas da tri-

FOTOS: DIVULGAÇÃO



## Quem é Paula Gaitan

Paula Gaitan é uma cidadã internacional. Nasceu em Paris quando os pais estudavam na capital francesa. É filha de um poeta colombiano com a brasileira Dina Moscovici, professora de teatro e diretora de cinema que tinha entre seus amigos os "profetas" do existencialismo francês. "Meu nome", diz Paula, "é uma homenagem ao poeta Paul Eluard, muito amigo dos meus pais".

Paula Gaitan conheceu Glauber Rocha quando tinha 19 anos, na Colômbia, na casa de ninguém menos que Gabriel García Márquez. Encontrou-se com o cineasta algum tempo depois em Paris e veio viver com ele aqui no Brasil. O resto da história é conhecida: a moça loira, inteligente e delicada foi a última paixão de Glauber Rocha que lhe deixou uma herança que ela considera preciosa: os dois filhos.

bo e teve como principais assessores o pajé Takuman e o jovem índio Ianacula. Paula conta que Ianacula é hoje um verdadeiro herói da tribo. "Ele deixou sua aldeia e foi morar em Brasília, não se aculturou, e manteve contatos importantes com os homens brancos", revela a entusiasmada Paula, que é fotógrafa e poeta e, agora, também cineasta. Ela explica que os protagonistas de seu filme não são tão desconhecidos do povo brasileiro. E fornece a relação dos parentes ilustres dos índios.

"O pajé Takuman é irmão de Sapaim, o respeitado curandeiro da tribo de Raoni. Ele é tio de Ianacula que, por sua vez, é casado com uma irmã de Aritana, da tribo Cotaxi. São todos gente muito interessante e com muito a nos ensinar".

A experiência no Xingu marcou a cabeça de Paula Gaitan, que já está pensando em fazer um longa-metragem sobre a

*A cinemateca do Museu do Índio dos Estados Unidos vai ficar com uma cópia de Uaka, um filme sobre a vida na tribo Kamaiura.*

*Na foto, à direita, Paula Gaitan durante as filmagens no Alto Xingu. Ela passou um mês e meio vivendo em uma das malocas da tribo*

atuação de Ianacula na tribo, depois de sua estada em Brasília. Enquanto isso não acontece, Paula vem participando dos encontros mantidos pela classe cinematográfica, na tentativa de encontrar novos rumos para a atividade e, também, para armar um esquema de lançamento nacional do longa-metragem *Uaka*, que ela pretende fazer ainda neste semestre. "*Uaka*, que teve seu roteiro selecionado num dos concursos promovidos pela Embrafilme, foi produzido com financiamentos da Fundação do Cinema Brasileiro e teria sua distribuição realizada pela Instituição, que desapareceu juntamente com outras". Além disso atualmente Paula está debruçada em dois projetos: um vídeo que vai produzir, para a Rio Arte, sobre a artista plástica Lygia Pape, e o roteiro de sua adaptação para o cinema dos poemas de *Um Poeta em Nova York*, de Feerico Garcia Lorca, tendo em mira o ator Nick Cave para o papel principal.